

Todos querem o Congresso

O caminho natural de um deputado distrital é o Congresso Nacional. "Essa é uma evolução normal", confirma o deputado Tadeu Filippelli (PMDB). Mas, na realidade, as coisas não parecem ser tão simples assim. O medo das urnas, a acomodação e a falta de recursos para custear uma campanha de maior porte são os principais obstáculos que os distritais têm que vencer para chegar lá.

Apostando em suas bases tradicionais, os deputados do Legislativo local preferem não se arriscar a vôos mais altos. "A gente tem que pensar várias vezes antes de decidir enfrentar o congestionamento de candidaturas ao Congresso nacional", lembra o deputado Geraldo Magela (PT), que tentará se reeleger pela terceira vez na Câmara Legislativa.

Há, entretanto, quem tem a receita do sucesso. Em 1994, o então deputado distrital Agnelo Queiroz (PC do B) conseguiu cerca de 23 mil votos que o levaram à Câmara dos Deputados. "Foi uma decisão arriscada e uma árdua batalha. Mas como político, a gente sente a receptitividade que temos no eleitorado. Eu senti que dava para ir", destaca o parlamentar. Tanto esforço valeu a Agnelo um apelido no meio político: The Flash. Segundo se conta, Agnelo conseguia estar em todos os eventos políticos durante a campanha, mesmo aqueles que aconteciam em horários muito próximos.

Disputa Já o medo de alguns distritais tem ligação profunda com a quantidade necessária de votos para se eleger a Câmara dos Deputados. Em 1994, por exemplo, Maria Laura (PT) elegeu-se

deputada federal com um pouco mais de 18 mil votos. Entre a atual bancada, ela teve o menor número de votos. Para a Câmara Legislativa, Marcos Arruda (sem partido) se elegeu com cerca de 4.500 votos. Também é o que teve o menor número de votos.

Outra razão que os parlamentares do Legislativo local destacam como impedimento é o "poder econômico". "Para conseguir tantos votos é preciso ter ou uma base eleitoral muito sólida ou muito dinheiro para bancar uma campanha com farta publicidade. Sem isso, o político está condenado a ficar *ad infinitum* limitado ao Legislativo local ou torcer para que seu partido ganhe e ele seja indicado para um cargo público no Executivo", lamenta um dos 24 distritais.(ME)